

PSD - 55



PROGRAMA SÃO CRISTÓVÃO QUE QUEREMOS

DIEGO PRADO
Candidato à Prefeitura de São Cristovão

2024

Índice

1. Compromisso com o Futuro

2. Pilares da Gestão

- Cuidado Humanizado
- Intersetorialidade e Inovação
- Responsabilidade Fiscal e Gestão para Resultados
- Participação Cidadã

3. Eixos

3.1 - Cidade 4.0: Conectada, Eficiente e Sustentável

- Governança e Inovação
- Gestão de Recursos e Investimento
- Compliance

3.2 - Cidade que Cuida, Inclui e Garante Direitos

- Saúde
- Educação
- Garantia de Direitos e Desenvolvimento Social
- Mulheres
- Juventude
- Esporte e Lazer

3.3 - Cidade de Oportunidades

- Geração de Emprego e Renda
- Turismo
- Cultura
- Desenvolvimento Rural e Pesca
- Tecnologia e Inovação

3.4 - Cidade de Todos, Nossa Cidade

- Articulação e Cidadania Ativa
- Zeladoria e Serviços Urbanos
- Mobilidade
- Defesa Social
- Infraestrutura Urbana
- Sustentabilidade e Resiliência
- Proteção Animal

1. Compromisso com o Futuro (Carta do Prefeito)

Povo de São Cristóvão,

É com um profundo senso de responsabilidade e compromisso que apresento as diretrizes programáticas do nosso projeto de futuro para a nossa cidade. São Cristóvão é uma terra rica em história, cultura, e tradições, mas, acima de tudo, é o lar de pessoas que merecem uma gestão comprometida com o seu bem-estar e desenvolvimento. Minha candidatura é guiada pelo desejo de construir uma cidade mais próspera, justa e acolhedora para todos. Quero garantir que cada cidadão tenha acesso aos direitos fundamentais, como saúde, educação, segurança e moradia digna, e que as necessidades da nossa população sejam sempre a prioridade nas decisões do governo municipal.

Reafirmo meu compromisso de trabalhar incansavelmente pelo progresso de São Cristóvão, adotando uma gestão transparente, eficiente e participativa. Meu objetivo é implementar políticas públicas que promovam o desenvolvimento econômico, criando oportunidades de emprego e renda para os nossos jovens e adultos, ao mesmo tempo em que fortalecemos as pequenas e médias empresas locais. A educação será uma prioridade, com investimentos em infraestrutura escolar e na valorização dos professores, para que nossas crianças e jovens tenham acesso a um ensino de qualidade, capaz de prepará-los para um futuro promissor. Na área da saúde, buscarei melhorar o atendimento e ampliar os serviços oferecidos, garantindo que todos os cidadãos tenham acesso a cuidados de saúde adequados e humanizados.

Por fim, quero reafirmar meu compromisso com a participação popular em minha gestão. São Cristóvão só avançará se trabalharmos juntos, ouvindo as demandas da população e tomando decisões que reflitam os interesses de todos. Estarei sempre aberto ao diálogo, promovendo audiências públicas, conselhos comunitários e outras formas de participação cidadã, para que cada um de vocês possa contribuir ativamente para o desenvolvimento da nossa cidade. Conto com o apoio e a confiança do nosso povo para, juntos, construirmos uma São Cristóvão mais forte e próspera para as futuras gerações.

Diego Prado

Candidato a Prefeito de São Cristóvão

2. Pilares da Gestão

Cuidado Humanizado

O valor do cuidado humanizado para a cidade que é mãe do estado deveria ser a base para toda gestão, porém infelizmente não é o que observamos nos últimos anos. Sabemos que a nossa Cidade Mãe enfrenta desafios complexos nas áreas de infraestrutura, saúde e desenvolvimento econômico, por exemplo, e que exigem uma gestão pública eficiente e atenta ao cuidado humanizado em todos os serviços públicos. Essa abordagem é crucial para garantir que as necessidades básicas dos cidadãos sejam atendidas e tenhamos um desenvolvimento sustentável na Cidade Mãe. Quando gestores públicos adotam uma perspectiva humanizada, os serviços de saúde, educação, transporte, segurança e assistência social tornam-se mais acessíveis e eficazes, promovendo o bem-estar geral da população.

Um exemplo claro desse cuidado humanizado pode ser visto na área da saúde, onde é imprescindível que a gestão pública implemente programas que visem o cuidado integral às famílias. Esse tipo de serviço não só melhora a qualidade do atendimento médico, mas também fortalece os vínculos entre profissionais de saúde e pacientes, garantindo um acompanhamento contínuo e preventivo. Além disso, a humanização na gestão pública se reflete na criação de espaços públicos que promovem a convivência e a segurança, que tornam os espaços verdadeiramente públicos e acolhedores. Essas são formas que evidenciam como a lente do cuidado humanizado perpassará toda a gestão em todas as pastas e seus respectivos programas, da saúde às obras tem que ter cuidado com a vida das pessoas.

Intersetorialidade e Inovação

A intersetorialidade e a inovação são pilares essenciais para que uma gestão consiga utilizar todo o potencial que a nossa cidade tem. A intersetorialidade promoverá a colaboração entre diferentes áreas e departamentos da gestão, permitindo que políticas públicas sejam desenvolvidas de forma integrada e abrangente. Essa abordagem facilita a otimização de recursos e a criação de soluções mais eficientes para os problemas urbanos, melhorando a qualidade dos serviços oferecidos à população. Quando setores como saúde, educação e assistência social trabalham juntos, os resultados são potencializados, proporcionando benefícios mais significativos e duradouros.

A inovação, por sua vez, é crucial para que as administrações municipais possam enfrentar os desafios contemporâneos de maneira criativa e adaptativa. A incorporação de novas tecnologias e práticas modernas na gestão pública possibilita a criação de soluções mais eficientes e sustentáveis. Iniciativas como a digitalização de serviços, a implementação de sistemas inteligentes de transporte e o uso de dados para a tomada de decisões são exemplos de como a inovação pode transformar a gestão municipal. Além

de melhorar a eficiência operacional, a inovação também promove a transparência e a participação cidadã, reforçando a confiança da população na administração pública.

Juntas, intersectorialidade e inovação formam uma combinação poderosa que fortalece a capacidade das administrações municipais de responder às necessidades da população de maneira integrada e moderna. A colaboração entre setores permite a criação de políticas públicas mais holísticas e eficazes, enquanto a inovação traz novas ferramentas e métodos para enfrentar os desafios urbanos. Essa dupla abordagem não só melhora a eficiência e a qualidade dos serviços públicos, mas também contribui para o desenvolvimento de cidades mais habitáveis, inclusivas e resilientes, preparadas para os desafios do futuro.

Responsabilidade Fiscal e Gestão para Resultados

A responsabilidade fiscal é essencial para uma gestão de resultados no setor público, pois garante que os recursos financeiros sejam utilizados de maneira eficiente, transparente e sustentável. Através de um planejamento rigoroso e execução cuidadosa do orçamento, a administração pública pode evitar desperdícios e desvios, assegurando que cada centavo seja investido em áreas que realmente necessitam de melhorias. Além disso, a responsabilidade fiscal envolve a constante fiscalização e auditoria das contas públicas, promovendo a transparência e a confiança da população nos gestores públicos.

Medidas como a digitalização dos processos administrativos, a implementação de pregões eletrônicos e a capacitação contínua dos servidores públicos são exemplos de práticas que podem tornar a gestão pública mais eficiente. Ao reduzir custos operacionais, aumentar a concorrência entre fornecedores e garantir que os servidores estejam preparados para implementar políticas públicas eficazes, essas ações melhoram a capacidade do governo de resolver problemas da população. Dessa forma, a responsabilidade fiscal não apenas assegura a saúde financeira da administração pública, mas também contribui para a oferta de serviços de qualidade e de maior impacto social.

Participação Cidadã

A participação popular é fundamental nas discussões sobre os problemas da nossa cidade, pois garante que as vozes e necessidades dos cidadãos sejam ouvidas e consideradas nas decisões públicas. A inclusão da comunidade no processo de planejamento e implementação de políticas públicas promove uma gestão mais democrática e transparente, assegurando que as soluções propostas atendam realmente aos anseios da população.

É por isso, que esse programa tem como base a relatoria do Movimento São Cristóvão Que Eu Quero, que serviu de escuta ativa da população do Grande Rosa Elze, Povoados e Sede a construção coletiva está no DNA de Diego Prado e de todo o seu grupo. Este é um programa construído por diversas vozes, que juntas unificam o desejo por um futuro de realizações. Além disso, ao envolver os moradores, a administração municipal pode obter

insights valiosos e identificar prioridades que talvez não fossem percebidas sem essa interação direta.

Em São Cristóvão, a participação popular pode ser promovida através de audiências públicas, consultas comunitárias e a formação de conselhos municipais com representatividade diversificada. Essas práticas fortalecem a relação entre o governo e os cidadãos, aumentando a confiança nas instituições públicas e incentivando um senso de responsabilidade coletiva na busca por melhorias. Ao contribuir ativamente para a resolução dos problemas locais, os moradores se tornam parte integrante do processo de transformação da cidade, colaborando para a construção de um ambiente urbano mais inclusivo, seguro e próspero para todos.

3. Eixos

3.1 Cidade 4.0: Conectada, Eficiente e Sustentável

A importância de uma gestão municipal inovadora se revela cada vez mais crucial no cenário atual, onde as demandas da população crescem e se diversificam em ritmo acelerado. Uma gestão que abraça a inovação é capaz de oferecer soluções mais eficazes, eficientes e sustentáveis para os problemas urbanos, melhorando a qualidade de vida dos cidadãos. Várias cidades ao redor do mundo têm demonstrado como a inovação pode transformar a administração pública e os serviços oferecidos à população.

São Cristóvão é uma cidade com potencial para ser celeiro de iniciativas inovadoras na governança municipal, com capacidade para se tornar uma cidade conectada e inteligente, aproximando o cidadão do poder público, trazendo serviços municipais para a palma da mão do cidadão.

Uma gestão municipal eficiente e inovadora é essencial para enfrentar os desafios urbanos de maneira eficaz. A adoção de práticas de governança que promovem a transparência, a participação cidadã e a utilização de tecnologia pode transformar a administração pública, tornando-a mais responsiva e alinhada com as necessidades da população. As cidades brasileiras que têm investido em inovação mostram que é possível melhorar a qualidade dos serviços públicos, fortalecer a economia local e promover a sustentabilidade urbana, criando um ambiente com qualidade de vida e inclusivo para todos os cidadãos.

- Governança e Inovação

1. Investir na informatização dos processos administrativos da prefeitura.
2. Criar a Escola Municipal de Gestão.
3. Implementar uma Mesa Permanente de diálogo e negociação com os servidores, com presença ativa do Prefeito.

4. Criar aplicativo que ofereça acesso aos serviços municipais de forma facilitada e intuitiva para o cidadão.
5. Implantar o Observatório Municipal (Observatório de implementação e avaliação de Políticas Públicas com Banco de Dados Digital Municipal) em parceria com UFS, IFS e outras instituições.
6. Implementar um sistema de avaliação digital de todos os serviços da Prefeitura, por meio da aferição do tempo resposta dos órgãos municipais frente as demandas da população e da avaliação do próprio cidadão via aplicativo.

- Gestão de Recursos e Investimento

1. Criar programas de incentivo fiscal para pequenas e médias empresas locais para estimular o crescimento econômico local, oferecendo isenções ou reduções temporárias de impostos, como o ISS (Imposto Sobre Serviços) com foco nas áreas de maior empregabilidade da mão de obra local.
2. Propor Parcerias Público-Privadas (PPPs) como ferramenta eficaz para realização de projetos de infraestrutura sem comprometer as finanças públicas.
3. Investir na busca ativa por convênios e financiamentos junto a órgãos federais e internacionais por meio de programas como: Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) no Brasil e financiamentos do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).
4. Modernizar e digitalizar os processos de arrecadação para aumentar a eficiência na cobrança de tributos, reduzindo a evasão fiscal e garantindo conforto ao contribuinte.
5. Atrair investimentos estrangeiro por meio da criação de zonas econômicas especiais ou distritos industriais com incentivos específicos para as vocações identificadas na nossa cidade.

- Compliance

1. Estabelecer parcerias com órgãos de controle externo, como os Tribunais de Contas e o Ministério Público, para a realização de capacitações, auditorias e monitoramentos conjuntos.
2. Incentivar a participação cidadã na fiscalização dos recursos públicos por meio de conselhos municipais, audiências públicas e plataformas de participação digital.
3. Oferecer treinamentos regulares sobre *compliance*, ética e gestão pública para gestores e servidores municipais.
4. Reestruturar os portais de transparência existente para torná-los acessíveis ao público, com dados atualizados e de entendimento facilitado sobre contratos, licitações, despesas e receitas

3.2 Cidade que Cuida, Inclui e Garante Direitos

Garantir os direitos fundamentais da população será um valor fundamental para a nossa gestão, que necessita de um município empenhado na implementação de uma filosofia de cuidado integral ao cidadão. Esses direitos, que incluem o acesso à saúde, educação, segurança, moradia, saneamento básico e outros serviços essenciais, formam a base para a dignidade humana e o desenvolvimento social. Ao assegurar que todos os cidadãos tenham acesso a esses direitos, a gestão municipal promove a justiça social e fortalece a coesão comunitária, criando um ambiente onde todos possam viver com dignidade e segurança.

Estatísticas nacionais demonstram que o investimento nesses direitos fundamentais é decisivo para o desenvolvimento socioeconômico de qualquer município. De acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), municípios que investem mais em saúde e educação apresentam indicadores de desenvolvimento humano (IDH) mais elevados. Por exemplo, estudos mostram que um aumento de 10% nos investimentos em saúde pode resultar em uma redução significativa na mortalidade infantil e no aumento da expectativa de vida. Na educação, dados do Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (PISA) indicam que municípios com maior investimento per capita em educação tendem a ter melhor desempenho em índices de aprendizagem, o que se traduz em uma população mais qualificada e preparada para contribuir com a economia local.

Além disso, o investimento em assistência social tem um impacto direto na redução da desigualdade e na promoção da inclusão social. O Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal revela que os municípios que implementam programas de transferência de renda e assistência social de maneira eficaz conseguem reduzir significativamente a pobreza e a desigualdade. Esses programas não apenas atendem às necessidades imediatas da população vulnerável, mas também proporcionam oportunidades para o desenvolvimento pessoal e profissional, criando um ciclo virtuoso de crescimento e melhoria da qualidade de vida. Assim, ao garantir o acesso a esses direitos, a gestão municipal não só cumpre um mandato constitucional, mas também promove o desenvolvimento sustentável e a justiça social, fundamentais para o futuro de São Cristóvão e de qualquer outra cidade.

- Saúde

1. Tornar a Atenção Básica mais resolutiva: uma atenção básica resolutiva é capaz de tratar cerca de 80% dos problemas de saúde da população. Ganha o sistema, que consegue atuar com maior eficiência, e ganha a população, com a redução do agravamento de doenças crônicas e outras condições.

2. Melhorar a Regulação em Saúde para acabar com as filas: as longas filas para consultas especializadas, exames complementares e procedimentos são o principal determinante de insatisfação dos usuários do SUS, e podem ser resolvidas com um conjunto de práticas de gestão e melhoria de processos, ampliando o acesso à saúde e o bem-estar da população.

3. Aumentar a cobertura de Atenção Básica: a evidência nos mostra que o Programa Saúde da Família funciona. Aumentar a cobertura da política é fundamental para garantir o acesso ao sistema em componentes estruturantes, como a saúde materna e infantil e o manejo das doenças crônicas.
4. Realizar contratações de insumos e prestadores orientadas a resultados em saúde: desenhar modelos contratuais ancorados na saúde da população e construir capacidade regulatória para contratualizar permite aos municípios fazer mais com menos.
5. Organizar carteiras de serviços, medicamentos e práticas na Atenção Básica: estabelecer os serviços, medicamentos e práticas disponíveis no município alinha as expectativas da população sobre o sistema e equaliza a qualidade da assistência. O aumento do escopo de práticas da enfermagem amplia a produção de serviços de saúde.
6. Treinar, capacitar e motivar a força de trabalho da saúde: melhorar as práticas de Educação Permanente durante todo o ciclo da vida dos profissionais de saúde permite o aumento da produtividade do sistema.
7. Construir uma estratégia de monitoramento efetiva: construir um conjunto mínimo de dados com identificador único de usuário, melhorando a coleta, análise e tomada de decisão baseada em evidências, possibilitando uma cultura de aprendizagem da ponta à alta gestão.
8. Criar capacidade epidemiológica para o enfrentamento das principais causas de morbidade: a construção de capacidade epidemiológica reduz a transmissão de doenças infecciosas e garante que as políticas de assistência e a promoção estão ancoradas nos principais desafios de saúde da população.
9. Garantir equidade no acesso ao direito à saúde e cocriar o sistema com o usuário: sendo o usuário do SUS seu mais importante avaliador, é preciso levar em conta sua perspectiva no diagnóstico de problemas e desenho de soluções para o sistema.
10. Instituir política de Promoção de Saúde: é preciso tratar a saúde e não a doença. A ênfase em medidas de promoção de saúde garante uma população mais saudável, com menos incidência de fatores de risco, e assim de todos os itens da carga de doenças.
11. Ampliar a oferta de ações e serviços de Saúde, incluindo a Telemedicina na área da Atenção Especializada, Psicossocial e de Urgência a fim de garantir territorialmente o atendimento ao usuário e a resolutividade de demandas de menor porte a fim de evitar a sobrecarga do Sistema.
12. Estabelecer compromisso com o Hospital N. Sr. dos Passos para ampliação dos serviços ofertados à população São-Cristovense, principalmente na área de Urgência e exames complementares.
13. Garantir o funcionamento de um Centro de Parto Normal para atendimento humanizado às gestantes do município.

- Educação

1. Priorizar a alfabetização dos estudantes da rede municipal de educação do Município de São Cristóvão na idade certa, tendo como parâmetros as metas estaduais estabelecidas pela Secretaria Estadual de Educação de Sergipe, bem como buscar melhorar a proficiência em português e matemática dos estudantes da rede municipal.
2. Aprofundar o mapeamento e acompanhamento dos alunos PCD's possibilitando um ambiente acolhedor e de aprendizado efetivo dentro das especificidades de cada indivíduo. Ampliando e aprimorando o atendimento oferecido nas escolas por meio da implantação de salas de recursos.
3. Ampliar a oferta de vagas nas creches e berçários da rede municipal de São Cristóvão, incluindo a vagas em tempo integral, para possibilitar um melhor desenvolvimento dos estudantes, e possibilitar uma melhora na qualidade de vida dos estudantes e das suas famílias.
4. Fortalecer os vínculos com as demais Secretarias, buscando promover de forma efetiva a assistência e a proteção preventiva aos nossos estudantes em parceria com a secretaria de saúde, bem como criação de espaços para prática esportiva para os estudantes das escolas municipais.
5. Criar laboratórios de informática nas escolas da rede municipal, além de possibilitar através de parcerias com instituições como o Sergipe Tec, o acesso dos estudantes a alfabetização digital, e as novas tecnologias.
6. Padronização dos serviços ofertados em todas as escolas da rede permitindo uma oferta equitativa dos serviços para todos os alunos criando uma relação de identificação e pertencimento, da comunidade com a escola.
7. Fornecer alimentação de qualidade nas escolas da rede estadual como viés de atenção à segurança alimentar dos estudantes.
8. Recompôr o quadro de vigilantes nas escolas municipais.
9. Promover a formação continuada dos profissionais das escolas municipais, tanto docentes, quanto pessoal administrativo e de apoio pedagógico.
10. Criar oferta de turmas de Jovens e Adultos para estimular a escolarização e a formação profissional visando a inclusão no mundo do trabalho.
11. Criar e requalificar as bibliotecas já existentes nas escolas da rede municipal.
12. Criar um Plano de Carreira Administrativo, que possibilite o funcionário assumir cargos de confiança e funções administrativas.

- Garantia de Direitos e Desenvolvimento Social

1. Redimensionar a política de assistência municipal na perspectiva de acolhimento e cuidados com cada indivíduo São Cristovense, do nascituro ao idoso.
2. Fortalecer o trabalho conjunto entre as secretarias municipais para ampliação dos serviços sócio assistenciais.
3. Fomentar a política de segurança alimentar como base estrutural para o desenvolvimento das nossas crianças.
4. Instituir uma política pública de renda mínima para as famílias em situação de extrema pobreza.
5. Instituir programa de aluguel social para a população que vive em moradias precárias, com valores compatíveis ao mercado de aluguéis no município.
6. Promover espaços de convivência que busquem o bem estar social das Pessoas Adultas com Deficiência e cuidados com os seus cuidadores, bem como, orientação e capacitação para o mercado de trabalho na perspectiva do bem estar socioeconômico da família.
7. Intensificar a Busca Ativa para acesso ao Programa Bolsa Família e mapeamento in loco dos destinatários do benefício;
8. Promover parcerias para auxílio jurídico para famílias de baixa renda na busca por direitos.
9. Cadúnico na comunidade: promover ações itinerantes nos povoados para cadastro das comunidades no Cadúnico buscando a ampliação de acesso aos serviços federais.
10. Qualificar e capacitar periodicamente os agentes públicos da área da saúde, segurança e educação sobre o atendimento às pessoas vítimas de violência e garantia do uso do nome social e respeito à identidade de gênero das pessoas trans.
11. Promover junto ao Conselho Tutelar Municipal ações de apoio as crianças e jovens vítimas de violência doméstica, física e psicológica.
12. Criação de um espaço para abrigar pessoas idosas e/ou casa de passagem para pessoas em situação de vulnerabilidade social.
13. Instituir, ampliar e fortalecer os CREAS para o atendimento das demandas da população.
14. . Criação da Escola Municipal do SUAS para consolidação de um programa de educação permanente e continuada das equipes de profissionais em todos os níveis de formação e para os conselheiros municipais, construindo conjuntamente um Plano Municipal de Educação Permanente que inclua as demais áreas de atuação de forma intersetorial.
15. . Implantar o Serviço de Proteção Básica no Domicílio para pessoas com deficiência e idosos.

16. Ampliar o atendimento às famílias com a implantação de novos Centros de Referência de Assistência Social (CREA), para atuar com prioridade nas famílias em situações de extrema pobreza.

17. Implantar a Vigilância Sócio assistencial, apontando prioridades e estratégias para cada território, estabelecendo padrões e indicadores para medir a eficácia e a efetividade da política de Assistência Social no município.

- Mulheres

1. Criar a Casa da Mulher de São Cristóvão que servirá como ponto focal na execução das políticas públicas com atenção voltada à mulher e suas interseccionalidades.

2. Implementar programas de capacitação profissional, específicos para mulheres do campo e da cidade.

3. Estabelecer parcerias com empresas locais para promover políticas de igualdade salarial e oportunidades de liderança para mulheres, além de incentivar a criação de ambientes de trabalho mais inclusivos e livres de assédio.

4. Implementar a premiação de mulheres líderes e organizações sociais do município que contribuem, efetivamente, para a promoção e proteção das mulheres em suas comunidades.

5. Desenvolver programas educativos que abordem questões de gênero desde a educação básica, promovendo a conscientização sobre direitos e a desconstrução de estereótipos de gênero.

6. Oferecer serviços de saúde específicos para mulheres, com foco em saúde mental, saúde reprodutiva, e prevenção de doenças como câncer de mama e colo do útero, assegurando acesso universal e tratamento contínuo.

7. Implementar políticas que facilitem a conciliação entre trabalho e família, incluindo a ampliação de creches em horário integral e fomentar o contra turno escolar para o ensino fundamental.

8. Promover programas de inclusão digital para mulheres, garantindo que elas possam se beneficiar das oportunidades trazidas pela era digital.

9. Criar a Secretaria Especial da Mulher dotado de orçamento próprio para o planejamento e execução de políticas públicas voltadas para as mulheres.

- Juventude

1. Criar um órgão dotado de orçamento próprio e específico para a realização de políticas públicas voltadas para a juventude.

2. Realizar programas de formação profissional de forma articulada com o setor produtivo garantindo a nossa inserção no mundo do trabalho.

3. Garantir a execução do Plano Municipal de Educação e que atue diretamente na melhoria da qualidade da educação de nossa cidade.
4. Desenvolver programas de educação para uma cultura de paz e cultura de direitos de igualdade, contra preconceitos de qualquer natureza, a juventude quer uma cidade para todos. .
5. Criar uma política de saúde específica para a população jovem, orientada pelos princípios do SUS.
6. Consolidar programas com recorte na juventude, enfatizando temas como: gravidez indesejada e doenças sexualmente transmissíveis nas ações preventivas e assistenciais.
7. Criar plataformas de comunicação direta do jovem com o poder público, melhorando o acesso, o atendimento e o diálogo entre o jovem e a estrutura da prefeitura.
8. Investir na recuperação e criação de novas praças que sirvam de local para convivência da juventude e demais seguimentos da sociedade.
9. Reconhecer e apoiar efetivamente as manifestações culturais e artísticas de nossa cidade, queremos arte e cultura o ano todo, para todos.
10. Apoiar as iniciativas comunitárias de desporto, como ligas, associações e grupos esportivos.

- Esporte e Lazer

1. Ofertar e ampliar as atividades em diversos logradouros públicos localizados na Zona Urbana e Rural do município;
2. Realizar treinamentos e exercícios físicos para o público da terceira idade em diversas localidades do município;
3. Desenvolver políticas públicas voltadas para a prática e incentivo de esportes relacionados com a natureza e esportes de aventura;
4. Incentivar a prática de Ginástica Laboral para servidores públicos das diversas secretarias;
5. Criar projetos voltados para o atendimento às crianças no contra turno escolar;
6. Fomentar a prática do desporto enquanto prática promotora de qualidade de vida dos indivíduos.
7. Ofertar a prática das mais diversas modalidades esportivas a crianças e jovens de diferentes localidades do município no contra turno escolar;
8. Realizar colônia de férias para crianças matriculadas em escolas públicas, ofertando atividades de cunho cultural e esportivas;

9. Oferecer atividades recreativas de cunho educacional em praças e outros logradouros públicos, para crianças e jovens, resgatando as brincadeiras e jogos populares;
10. Realizar atividades em parcerias com a Secretaria de Educação, incluindo os jogos estudantis municipais.
11. Apoiar as mais diversas ações desportivas realizadas pelas associações esportivas do município;
12. Realizar eventos esportivos e ampliar número de participantes democratizando cada vez mais a prática de esporte no município;
13. Apoiar, por meio da Lei de Incentivo ao Esporte, atletas amadores e profissionais de diversas modalidades representantes do município em competições regionais e nacionais;
14. Firmar parcerias com entidades privadas para fomentar a prática desportiva no município.
15. Fortalecer o programa bolsa atleta, ampliando o número de beneficiários e de modalidades assistidas.

3.3 Cidade de Oportunidades

Apesar de ser uma cidade com potencialidades diversas a serem exploradas na geração de renda, a Cidade Mãe ainda vive no tempo da espera pelo progresso. A alcunha de cidade-dormitório ainda persiste e atualmente vai além da região da Grande Rosa Elze, cada vez mais nossa população busca oportunidades para além das fronteiras do município e muitos chegam emigrar.

Segundo dados do CAGED 2022, 33% da nossa população está vinculada ao setor público ou recebe algum tipo de benefício de seguridade social. Essa situação exemplifica a falta de dinamicidade da economia local, fruto por sua vez, da falta de políticas públicas de desenvolvimento voltadas para as vocações locais e de forma estruturante.

Além disso, em 2024 o setor de comércio sofre com o desaquecimento econômico local e já pontua negativamente na abertura de vagas de trabalho. Em um cenário de pouca dinamicidade econômica o setor do comércio invariavelmente será desaquecido o que propicia a demissão e o fechamento de postos de trabalho. Por isso é importante estruturar o município de acordo com a sua vocação e potencialidade de acordo com cada território.

A nossa proposta é transformar São Cristóvão em uma cidade que gera riqueza para o seu povo, elevando a qualidade de vida de quem mais precisa.

Geração de Emprego e Renda

1. Instituir uma política municipal de desenvolvimento das micro e pequenas empresas da cidade, bem como instituir programas que facilitem a formalização de empreendimentos econômicos.
2. Elaborar política de atração de indústrias de forma articulada com o Governo do Estado, por meio do PSDI.
3. Buscar a concretização do projeto da Obra do Arco Metropolitano que criará corredor de entrada e saída da capital por meio da Avenida Chesf, criando uma nova zona para o desenvolvimento de atividades no setor da indústria e da logística.
4. Incentivar a Economia Solidária e os arranjos produtivos locais.
5. Estimular a Economia Criativa no município e viabilizar a criação de um Centro Municipal de Economia Criativa.
6. Criação de órgão municipal especializado na formação profissional e intermediação com o setor produtivo para alocação da mão de obra local. (Criação da Fundação do Trabalhador de São Cristóvão)
7. Criação do Banco Popular de São Cristóvão e de moeda local como forma de fomento ao comércio da cidade, injetando recursos diretos no setor por meio do pagamento de benefícios sociais municipais.

Turismo

1. Instituir uma Política Municipal de Turismo voltada para as potencialidades do território, bem como elaborar a partir da política instituída o Plano Municipal de Desenvolvimento do Turismo.
 1. Implementação de roteiros culturais, gastronômicos, religiosos e de lazer, inclusive o turismo na zona rural que priorize a sustentabilidade e preservação do meio ambiente, desenvolvidos de forma integrada com outros setores da gestão municipal e estadual
2. Promover a divulgação da cidade nos diversos meios de comunicação, além de participar de feiras e eventos, realizar famtours e fampress com agentes de viagens, jornalistas de turismo e influencers do ramo.
3. Oferecer qualificação profissional da população voltada para o turismo em parceria com entidades não governamentais.
4. Implantação do Núcleo de Inteligência em Mercado Turístico e Cultural que atuará na captação de investimentos, bem como no fomento da atividade local ligada ao turismo e a economia criativa.
5. Fortalecer as tradições culturais da cidade.
6. Fortalecimento do FASC como vitrine e mola atrativa de visitantes para a cidade.
7. Implementação do Programa Música na praça que consiste em apresentações artísticas musicais às sextas-feiras.
8. Requalificação de prédios históricos da cidade dando a eles finalidade turística.

9. Requalificação do Terminal de Turismo Ecológico

10. Criação do Parque Ecológico da Ilha Grande.

Cultura

1. Fomentar a produção cultural por meio de editais, com ênfase na música, literatura, artes cênicas, artes visuais, audiovisual, artes urbanas e culturas tradicionais.

2. Transformar o FASC numa marca nacional dentro do circuito dos festivais de artes Brasil.

3. Ampliar a atuação da Escola de Artes Vesta Viana, criando uma unidade no Grande Rosa Elze voltada especialmente para a economia criativa e produção cultural.

4. Fortalecer o São João da Tradição ampliando o espaço dos artistas da terra, bem como contratando atrações nacionais, incluindo-o no calendário estadual dos festejos juninos.

5. Fortalecer as tradicionais festas de rua que acontecem na cidade de forma articulada ao São João da Tradição

6. Promover oficinas culturais e artísticas nos bairros e povoados da cidade.

7. Requalificação das Bibliotecas Senador Lourival Baptista e Prof. Luiz Alberto dotando-as dos equipamentos necessários para seu efetivo funcionamento.

8. Garantir a representação e a visibilidade dos artistas da terra durante os eventos oficiais da cidade.

Desenvolvimento Rural e Pesca

1. Criação da Secretaria Municipal da Pesca e Agricultura

2. Criação da Política Municipal de Desenvolvimento Rural e do Plano Municipal de Desenvolvimento Rural.

3. Criação de Núcleo de Assistência Técnica para o Desenvolvimento Rural em parceria com os órgãos de assistência técnica do Estado e da União.

4. Instituir um calendário anual de feiras técnicas, exposições e convenções relacionadas à agricultura e pesca.

4. Fortalecimento da agricultura familiar por meio da aquisição de alimentos para a merenda escolar de produtores da cidade.

5. Fortalecimento da carcinicultura na cidade por meio de parcerias e busca por investimentos públicos e privados para o desenvolvimento de toda a cadeia do marisco, da produção ao beneficiamento.

6. Fortalecimento e incentivo à formação do cooperativismo no campo e na maré.
7. Criação da Casa da Marisqueira local de referência para a implementação de políticas públicas voltadas para as famílias que retiram seu sustento da maré.
8. Criação de ações voltadas à atração de investimentos para a agroindústria, bem como investir na formação de mão de obra qualificada na área em parceria com o IFS.

Tecnologia e Inovação

1. Firmar São Cristóvão como um polo tecnológico a partir de parcerias com o SergipeTec, bem como na busca por investimento na formação profissional na área da tecnologia para os jovens da cidade.
2. Criar a partir de parcerias com o setor privado um Hub de tecnologia para o setor de serviços ligados a cadeia do turismo.
3. Criar cursos ligados a área da inovação e tecnologia em parceria com outros setores.
4. Investir no ensino de programação e robótica na rede municipal de ensino.
6. Investir em sinais de internet livre nos espaços públicos da cidade.

3.4 Cidade de Todos, Nossa Cidade

Compreender que a cidade é um espaço de todos é crucial para garantir que ela sirva a todos sem preconceitos ou limitações. Cada indivíduo, independentemente de sua origem, condição socioeconômica, gênero, ou qualquer outra característica, tem o direito de usufruir dos recursos e serviços urbanos de maneira igualitária. Promover a inclusão e combater a discriminação são responsabilidades que devem ser assumidas tanto pelo poder público quanto pela sociedade civil. Ao fomentar um ambiente urbano onde a diversidade é valorizada e as oportunidades são acessíveis a todos, construímos cidades mais humanas e acolhedoras, capazes de oferecer uma melhor qualidade de vida para todos os seus habitantes.

Para isso é imprescindível a participação ativa das pessoas nos debates sobre os problemas e soluções da cidade é essencial para a construção de uma comunidade mais justa e inclusiva. Quando os cidadãos se envolvem nas discussões públicas, eles trazem consigo suas diversas perspectivas e experiências, enriquecendo o diálogo e contribuindo para a formulação de políticas mais equitativas e eficazes. Esse engajamento promove uma gestão urbana que reflete as reais necessidades da população, garantindo que todos os segmentos da sociedade sejam considerados e atendidos.

- Articulação e Cidadania Ativa

1. Fortalecer os conselhos municipais em áreas como saúde, educação, meio ambiente, e segurança, com a participação ativa de representantes da sociedade civil.
2. Realizar audiências públicas periódicas para debater questões importantes da cidade, como o orçamento municipal, planos de desenvolvimento urbano, e projetos de infraestrutura.

3. Investir em programas de capacitação para cidadãos e lideranças comunitárias, visando aumentar o conhecimento sobre processos políticos e administrativos.
4. Organizar fóruns temáticos e grupos de trabalho que reúnam cidadãos, especialistas, e representantes do governo para discutir e propor soluções para problemas específicos da cidade, como mobilidade urbana, segurança, e preservação do patrimônio histórico.

- Zeladoria e Serviços Urbanos

1. Elaborar o Plano Municipal de Resíduos Sólidos focado no fortalecimento das cooperativas de material reciclado.
2. Realizar a coleta periódica de bens inservíveis.
3. Instituir eco pontos pela cidade para o auxílio da coleta de resíduos de maior tamanho.
4. Implementar um cronograma de manutenção preventiva das ruas, avenidas e calçadas, com foco em reparos regulares de pavimentação, limpeza de bueiros e calçamento, para evitar danos maiores e garantir a segurança dos pedestres e motoristas.
5. Promover a revitalização de praças, parques e áreas de lazer, com a instalação de novos bancos, playgrounds, áreas de exercícios ao ar livre e jardinagem.
6. Desenvolver um programa de arborização que inclua o plantio de árvores nativas em ruas, avenidas e áreas de lazer, contribuindo para a melhoria da qualidade do ar, a redução da temperatura e a criação de ambientes mais agradáveis para os cidadãos.
7. Implementar uma campanha contínua de limpeza e desassoreamento de rios e canais, prevenindo enchentes e melhorando o fluxo de água.
8. Estimular a iniciativa privada, ONGs e a comunidade a adotar praças, canteiros e áreas verdes, permitindo que cuidem diretamente desses espaços, realizando manutenção, paisagismo e eventos culturais.
9. Promover a capacitação contínua e a valorização dos servidores responsáveis pela zeladoria, garantindo que estejam bem treinados e equipados para realizar suas funções de forma eficiente. Isso inclui a utilização de equipamentos e a adoção de novas tecnologias para a realização dos serviços.
10. Implementar um sistema de monitoramento e avaliação contínua dos serviços de zeladoria e urbanos, com indicadores de desempenho e satisfação da população. Isso permitirá ajustes rápidos nas estratégias e garantirá que os serviços atendam às necessidades da comunidade de forma eficaz.

- Mobilidade

1. Desenvolver um plano abrangente que integre todos os meios de transporte, focando na sustentabilidade, acessibilidade e redução do tempo de deslocamento da população.

2. Substituir os ônibus antigos por veículos mais modernos de acordo com o processo licitatório em andamento instituído pelo Consórcio de Transporte Público Coletivo Intermunicipal de Caráter Urbano da Região Metropolitana de Aracaju (CTM).
3. Reestruturar o serviço de táxi lotação oferecendo maior conforto para cooperados e usuários, bem como articulá-los ao plano de mobilidade urbana da cidade.
4. Reavaliar e otimizar as rotas de ônibus para cobrir de forma eficiente todas as áreas da cidade, garantindo que os moradores de bairros mais distantes tenham acesso rápido e fácil ao transporte público.
5. Melhorar a infraestrutura dos terminais de ônibus existentes e construir novo terminal na região do centro da cidade.
6. Implementar um sistema de monitoramento em tempo real do transporte público, com informações acessíveis via aplicativo.
7. Atualizar e melhorar a sinalização de trânsito em toda a cidade, com placas mais visíveis, com a implantação de semáforos inteligentes.
8. Estabelecer parcerias com universidades e instituições de pesquisa para desenvolver soluções inovadoras em mobilidade urbana, como o uso de tecnologias inteligentes para a gestão do tráfego e a melhoria dos serviços de transporte público.

- Infraestrutura Urbana

1. Realizar a cobertura de canais existentes na região da Grande Rosa Elze.
2. Requalificar e construir novas praças, com foco nas crianças, jovens e idosos.
3. Criar espaços públicos para práticas esportivas de diversas modalidades.
4. Requalificar espaços urbanos para a promoção da dignidade por meio de obras de saneamento.
5. Construir uma praça da juventude.
6. Realizar obras de drenagem e pavimentação nas comunidades ainda não assistidas.
7. Revitalização e manutenção periódica das estradas vicinais.
8. Readequar a estrutura de saneamento do município em parceria com o Governo do Estado.

- Defesa Social

1. Efetivar a criação da Guarda Municipal de São Cristóvão, GMSC, dotando-a de todos os equipamentos necessários, como: armamento, viaturas e videomonitoramento.
2. Construir Plano de Cargos e Salários dos Guardas Municipais.

3. Criar o Conselho Municipal de Segurança Pública, com ampla representação da sociedade, a quem caberá a elaboração e o acompanhamento da execução do Plano Municipal de Segurança Pública.
4. Promover a integração da GMSC com os agentes de segurança estadual, para atividades conjuntas de cunho preventivo e reforço nas necessidades repressivas.
5. Capacitar os guardas para ministrarem cursos de noções de segurança e prevenção ao uso de drogas na rede municipal de educação.
6. Participar de ações conjuntas com os órgãos municipais, no exercício de suas atribuições de fiscalização e autuação no espaço urbano: terrenos, bares, venda de drogas lícitas a menores, poluição sonora, ambiental, entre outras.
7. Alocar o efetivo da GMSC, evitando o desvio de função, observando a prioridade absoluta de proteção ao cidadão.
8. Criar patrulhas específicas nas áreas da educação e violência a grupos vulneráveis.

- Sustentabilidade e Resiliência

1. Desenvolver um plano diretor para o meio ambiente que aborde a preservação dos recursos naturais, o combate à poluição e o desenvolvimento sustentável, alinhado às diretrizes estaduais e federais.
2. Investir na educação ambiental nas escolas da rede municipal de ensino.
3. Identificar e revitalizar áreas verdes na cidade, como parques, praças e reservas naturais, promovendo a preservação da flora e fauna locais e criando espaços de lazer e educação ambiental para a população.
4. Monitorar e melhorar a qualidade das águas dos rios, lagos e canais da cidade, com a implementação de sistemas de tratamento de esgoto e ações de despoluição para garantir a preservação dos recursos hídricos.
5. Garantir práticas sustentáveis nas atividades econômicas que podem gerar impacto ambiental
6. Promover o uso de energias renováveis, como solar e eólica, em prédios públicos, residências e comércios, oferecendo incentivos fiscais para quem adotar essas tecnologias.
7. Implementação do IPTU Verde na cidade concedendo desconto para moradores que adotam medidas sustentáveis em seus imóveis.
8. Identificar, proteger e recuperar nascentes na área urbana e rural do município, garantindo a preservação dos recursos hídricos e a segurança hídrica da população.

9. Reforçar a fiscalização ambiental no município para combater crimes ambientais, como desmatamento ilegal, queimadas e despejo irregular de resíduos, garantindo o cumprimento das leis ambientais.

10. Implementar projetos de recuperação de áreas degradadas, como margens de rios, encostas e terrenos abandonados, utilizando técnicas de reflorestamento e controle de erosão.

11. Adotar tecnologias sustentáveis em obras públicas, como pavimentação permeável, telhados verdes e construção com materiais recicláveis, reduzindo o impacto ambiental das construções.

12. Estabelecer parcerias com organizações não governamentais e universidades para desenvolver projetos de pesquisa, conservação ambiental e capacitação de servidores municipais na área de gestão ambiental.

13. Incentivar a captação de recursos externos na área da sustentabilidade para realização de projetos na cidade.

14. Desenvolver o potencial do ecoturismo na região, promovendo trilhas ecológicas, visitas a áreas de conservação e atividades que valorizem o patrimônio natural e cultural de São Cristóvão, com foco na sustentabilidade e na geração de renda para a comunidade local.

- Proteção Animal

1. Criação de Departamento específico para o planejamento e execução das políticas públicas voltadas a proteção animal na cidade.

2. Colocar em funcionamento o castra móvel.

3. Investir em parcerias com instituições de ensino superior para a realização de convênios que visem o atendimento veterinário para a população de baixa renda.

4. Promover programa de cadastramento dos animais domiciliados na cidade com adoção da microchipagem e palestras sobre posse responsável

5. Instituir o Parcão em praças da nossa cidade.

6. Promover campanhas de adoção responsável em parceria com ONGs e protetores de animais, incentivando a adoção consciente de cães e gatos e reduzindo o número de animais abandonados nas ruas.

7. Promover o cadastramento de ONGs e protetores no município para a inclusão em programas de apoio ao acolhimento de animais não domiciliados.

8. Reforçar a fiscalização contra maus-tratos e abandono de animais, com a criação de uma equipe dedicada e a aplicação rigorosa da legislação, além de campanhas de conscientização sobre o tema.

9. Promover campanhas regulares de vacinação contra raiva e outras doenças em cães e gatos, além de ações de controle de zoonoses, para proteger a saúde pública e dos animais.

10. Criar um aplicativo para que a população possa denunciar maus-tratos e abandono de animais, além de buscar informações sobre adoção de pets e cuidados básicos.

11. Criar um fundo municipal específico para financiar projetos de proteção animal, como castrações, campanhas educativas, manutenção de abrigos e atendimento veterinário.

12. Implementar ações para a proteção da fauna silvestre que habita a área urbana e rural da cidade, como a criação de corredores ecológicos e o monitoramento de áreas de preservação.